

38023 - As coisas que invalidam o jejum

Pergunta

Gostaríamos que você nos desse um resumo das coisas que invalidam o jejum.

Resposta detalhada

Allah prescreveu o jejum de acordo com a mais alta sabedoria.

Ele ordenou a pessoa que jejua a jejuar de maneira moderada, então ele não deve prejudicar a si mesmo pelo jejum ou consumir qualquer coisa que invalida o jejum.

As coisas que invalidam o jejum são de dois tipos:

Algumas das coisas que invalidam o jejum envolvem coisas que saem do corpo, tais como a relação sexual, vômitos deliberados, menstruação e sangramentos. Essas coisas que saem do corpo o enfraquecem. Portanto Allah as descreveu como sendo coisas que invalidam o jejum, para que a pessoa que jejua não combine a fraqueza que resulta do jejum com a fraqueza que resulta dessas coisas, e, portanto, ser prejudicado pelo seu jejum ou seu jejum deixar de ser moderado.

E algumas das coisas que invalidam o jejum envolvem coisas que entram no organismo, como comer e beber. Se a pessoa que jejua come ou bebe, este não atinge o objetivo do jejum.

Majmoo' al-Fataawa, 25/248

Allah resumiu as coisas que quebram o jejum no verso onde Ele diz (interpretação do significado):

"Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. E comei e bebei, até que se torne evidente, para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer."

[al-Baqarah 2:187]

Neste versículo Allah menciona as principais coisas que invalidam o jejum que são comer, beber e manter relações sexuais. As outras coisas que quebram o jejum foram mencionadas pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em sua Sunnah.

Existem sete coisas que quebram o jejum, como se segue:

1- A relação sexual

2- Masturbação

3- Comer e beber

4- Quaisquer coisas que são consideradas como similares a comer e beber

5- Perda de sangue por meio de sangramentos e similares

6- Vomitar deliberadamente

7- A menstruação e sangramento pós parto

A primeira das coisas que invalidam o jejum é: a relação sexual.

Esta é a mais séria e a mais pecaminosa das coisas que invalidam o jejum.

Quem mantiver relações sexuais durante o dia no Ramadã deliberadamente e de sua livre e espontânea vontade, em que as duas partes circuncidadas se encontram e a ponta do pênis penetra em qualquer uma das passagens, invalidou o jejum, mesmo que ele tenha ejaculado ou não. Ele tem que se arrepender, completar aquele dia (ou seja, não comer ou beber até pôr do sol), repor esse dia posteriormente, jejuar e oferecer uma expiação severa. A evidência para isso é o hadith narrado por Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: Um homem veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: "estou condenado, ó Mensageiro de Allah" Ele disse: "Por que você está condenado?" Ele disse: "Eu tive relações性ais com minha esposa (durante o dia) no Ramadã." Ele disse: "Você pode libertar um escravo?" Ele disse: "Não." Ele disse: "Você pode jejuar por dois meses consecutivos?" Ele disse: "Não." Ele disse: "você pode alimentar sessenta pessoas pobres?" Ele disse: "Não..."

Narrado por al-Bukhari, 1936; Muslim, 1111.

Nenhuma expiação é necessária para qualquer uma das coisas que quebram o jejum além da relação sexual.

A segunda das coisas que invalidam o jejum é a masturbação.

Isto implica no que causa a ejaculação ou clímax usando a mão etc.

A evidência de que a masturbação é uma das coisas que invalidam o jejum são as palavras de Allah no qudsi hadith em que ele diz sobre a pessoa em jejum: "Ele desiste da sua comida e bebida e do desejo por minha causa." Narrado por al-Bukhari, 1894; Muslim, 1151. Induzir a ejaculação vem sob o título de o desejo que a pessoa em jejum desiste.

Quem se masturba durante o dia no Ramadã tem que se arrepender à Allah e abster-se de comer e beber pelo resto do dia, e tem que repor aquele dia de jejum posteriormente.

Se o indivíduo começar a se masturbar depois para sem ejacular, ele tem que se arrepender, mas o seu jejuar ainda é válido, e ele não tem que repor posterior porque ele não ejaculou. A pessoa em jejum deve se manter longe de tudo o que provoca o desejo e evitar maus pensamentos.

No que diz respeito à emissão de madhiy (líquido prostático), a visão mais correta é que não invalida o jejum.

A terceira das coisas que invalidam o jejum é comer ou beber.

Isso se refere à comida ou bebida que chegar ao estômago através da boca.

Se alguma coisa atinge o estômago através do nariz, isso é como comer ou beber.

Por isso o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Aspire a água profundamente no nariz (ao fazer wudoo'), exceto quando você estiver jejuando." Narrado por al-Tirmidhi, 788. Se a água que chegar ao estômago através do nariz não invalidasse o jejum, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não teria dito àqueles que estão jejuando para não aspirar a água profundamente no nariz.

A quarta das coisas que invalidam o jejum é algo que se assemelhe a mesma posição que comer e beber.

Isto inclui duas coisas:

1- A transfusão de sangue para aquele que está em jejum – tal como se ele sangrasse muito e recebesse uma transfusão de sangue. Isso invalidaria o jejum porque o sangue é formado a partir de alimentos e bebidas.

2- Receber através de uma agulha (tal como no caso de um sistema de gotejamento) substâncias nutritivas que tomam o lugar de comida e bebida, porque este é o mesmo que alimento e bebida. Sheikh Ibn 'Uthaymeen, Majaalis Shahr Ramadān, p / 70.

No que se refere às injeções que não podem substituir comida e bebida, ao invés disso, elas são administradas com a finalidade de tratamento médico – tais como penicilina ou insulina – ou são dadas para energizar o corpo, ou para efeitos de vacinação, estas não afetam o jejum, quer sejam intravenosa ou intramuscular (injetada numa veia ou num músculo). Fataawa Muhammad ibn Ibraaheem, 4/189. Mas, para estar seguro, estas injeções podem ser dadas durante a noite.

Diálise renal, em que o sangue é extraído, limpo e devolvido para o corpo com o adicional de substâncias químicas, tais como os açúcares e sais etc. é considerada como que invalida o jejum. Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah, 10/19

A quinta das coisas que invalidam o jejum é perder sangue por meio de sangramentos.

Porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "O que perde sangue e aquele que provocou o sangramento ambos tem o jejum invalidado." Narrado por Abu Dawood, 2367; classificado como saheeh por al-Albani em Saheeh Abi Dawood, 2047.

Doar sangue entra na mesma posição de sangramentos, porque afeta o corpo da mesma forma.

Com base nisso, não é admissível que uma pessoa que está em jejum doe sangue, a menos que seja fundamental, caso em que é permitido. Nesse caso o doador terá quebrado o jejum e deve

repor aquele dia posteriormente. Ibn 'Uthaymeen, Majaalis Shahr Ramadã, p. 71

Se uma pessoa sofre uma hemorragia nasal, o jejum é válido, porque isso aconteceu involuntariamente. Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah, 10/264

No que diz respeito do sangue que resulta da extração de um dente, cirurgia ou um teste de sangue, etc., estes não invalidam o jejum porque não são sangramentos ou algo semelhante a sangramentos, a menos que tenha um efeito sobre o corpo semelhante ao efeito de um sangramento.

A sexta das coisas que invalidam o jejum é vomitar deliberadamente

Porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem vomita involuntariamente não tem que repor o jejum, mas quem vomita intencionalmente deve repor o jejum." Narrado por al-Tirmidhi, 720, classificada como saheeh por al-Albani em Saheeh al-Tirmidhi, 577.

Quem vomita intencionalmente colando o dedo na garganta, pressionando seu estômago, intencionalmente cheirando algo desagradável ou persistindo em olhar para algo que lhe provoca vômito, tem que repor seu jejum posteriormente.

Se a sua garganta eleva, não deve suprimi-la, porque isso vai prejudicá-lo. Majaalis Sharh Ramadã, Ibn 'Uthaymeen, p. 71.

A sétima das coisas que invalidam o jejum é o sangue da menstruação e o sangramento pós parto.

Porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não é o caso que quando ela recebe seu período, não reza nem jejua?" Narrado por al-Bukhari, 304.

Quando uma mulher vê o sangue de seu período ou nifaas (sangramento pós-parto), o jejum torna-se inválido, mesmo que seja um pouco antes de anoitecer.

Se uma mulher sente que seu período começou, mas o sangue não sai até depois do sol, o jejum é ainda válido.

Se o sangramento de uma mulher que está menstruada ou no pós parto cessa à noite e ela tem a intenção de jejuar, então amanhece antes que ela faça o ghusl, a visão de todos os estudiosos é que o jejum é válido. Al-Fath, 4/148.

É preferível que uma mulher mantenha ao seu ciclo natural e aceite aquilo que Allah decretou para ela, e não a tome qualquer medicamento para evitar a menstruação. Ela deve aceitar o que Allah decretou para ela de não jejuar durante o seu período, e repor aqueles dias posteriormente. Isto é o que a Mães dos Crentes e as mulheres dos Salaf costumavam fazer. Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah, 10/151. Além disso, tem sido clinicamente provado que estes meios de prevenção da menstruação são prejudiciais e muitas mulheres sofreram irregularidades menstruais como resultado. Se uma mulher toma pílulas e seu período para como resultado, tudo bem, ela pode jejuar e seu jejum é aceitável.

Estas são as coisas que invalidam o jejum. Todas elas – além do fluxo menstrual e sangramento pós parto – apenas invalidam o jejum se forem satisfeitas três condições: que a pessoa estava ciente da orientação, e não a ignorava; que fez isso com conhecimento de causa e não por esquecimento; e que fez isso por opção e não foi porque foi forçado a fazê-lo.

Devemos também observar algumas coisas que não invalidam o jejum:

Enemas, colírios, gotas otológicas, extração dentária e tratamento de lesões não invalidam o jejum. Majmoo' Fataawa Sheikh al-Islam, 25/233; 25/245

Comprimidos médicos que são colocados debaixo da língua para tratar ataques de asma etc, desde que você evite engolir qualquer resíduo.

A inserção de qualquer coisa no interior da vagina, como óvulos, ou espéculo, ou dedos (do médico) para o propósito de exame médico.

Inserção de instrumentos médicos ou DIU no útero.

Qualquer coisa que entra no trato urinário de um macho ou fêmea, tal como um tubo de cateter, ou osciloscópios médicos, tinturas ou opacidade inseridos para efeitos de raios-x, ou medicamento, ou uma solução para lavagem da bexiga.

Obturações, extrações ou limpeza dos dentes, seja com um siwaak ou escova de dentes, desde que você evite engolir qualquer coisa que atingir a garganta.

Enxaguar a boca, gargarejos, sprays, etc., desde que você evite engolir qualquer coisa que atingir a garganta.

Oxigênio ou gases anestésicos, desde que isso não dê ao paciente qualquer tipo de alimento.

Qualquer coisa que possa entrar no corpo via absorção através da pele, tais como cremes, cataplasmas, etc.

Inserção de um tubo fino através das veias para a imagem diagnóstica latente ou tratamento das veias do coração ou de qualquer parte do corpo.

A inserção de um alcance através da parede do estômago para examinar os intestinos por meio de uma intervenção cirúrgica (laparoscopia).

Tomar amostras do fígado ou de qualquer outra parte do corpo, desde que não seja acompanhado pela administração de soluções.

Endoscopia, desde que não seja acompanhada pela administração de soluções ou de outras substâncias.

Introdução de quaisquer instrumentos médicos ou materiais no cérebro ou coluna vertebral.

E Allah sabe mais.

Veja Majaalis Ramadaan por Sheikh Ibn 'Uthaymeen, eo livreto Sab'oona Mas'alah fi'l-Siyaam.